

ABQ registra mais uma Regional: Amazônia Ocidental

A Associação Brasileira de Química tem a partir deste ano de 2016 mais uma Seção Regional. Foi fundada e registrada a ABQ-Regional Amazônia Ocidental (ABQ-AO). Pela primeira vez a ABQ tem uma Regional que compreende participantes de mais de um estado. A ABQ-AO reúne os residentes dos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima.

Seu Presidente é o Prof. Dr. Sergio Roberto Bulcão Bringel, pesquisador do INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

A ABQ-AO já começa atuando de forma efetiva realizando em 2016/2017 o SIMPEQUI em seu “território”. Aproveitando a ocasião a RQI fez um ponto a ponto com o Prof. Bringel. Leiam suas ideias e propostas.

RQI - *Em paralelo à realização do SIMPEQUI em Manaus, ocorreu a criação da nova Regional da ABQ. Como seu primeiro Presidente, qual a sua expectativa em relação ao desenvolvimento das atividades da Associação na região?*

Bringel - Devemos considerar que o setor químico na Zona Franca de Manaus e na Amazônia Ocidental é o que mais tem apresentado um crescimento exponencial, contribuindo com o desenvolvimento regional, assegurando emprego e contribuindo com a arrecadação nos Estados que compõem a região. Para assegurar esse crescente desenvolvimento da Química, torna-se necessário que as Escolas e Universidades da Região Amazônica se reestruturem e contribuam com a colocação no mercado de trabalho de profissionais com conhecimento da moderna tecnologia química. Nossa preocupação no momento é a estruturação da Regional Amazônia Ocidental da ABQ. Assim, poderemos divulgar e dar início a um programa de Palestras, Cursos e Seminários, tanto nas Universidades e Institutos Federais, como também nas Escolas Técnicas, visando incentivar a criação de outros cursos da área química. Isso promoverá a formação profissional e o desenvolvimento da Química na Amazônia.

RQI – *Sabemos de suas visitas e propostas junto a Entidades e Instituições locais visando ao desenvolvimento do setor da Química em geral. Pode nos*

dizer algo sobre isso?

Bringel - Em recente visita à Superintendência da Zona Franca de Manaus, onde apresentamos os objetivos do SIMPEQUI a ser realizado na cidade, em 2016 e 2017, tivemos oportunidade de discutir com a senhora Superintendente, Dra. Rebecca Garcia, o mais novo esforço do governo federal voltado ao desenvolvimento socioeconômico das Áreas de Livre Comércio (ALCs), que é denominado de *Zona Franca Verde*. O objetivo é estimular, de forma responsável, a industrialização na Amazônia, de modo a garantir a sua preservação e, ao mesmo tempo, valorizar o aproveitamento de sua biodiversidade, contribuindo para que a matéria-prima regional se torne a base para o desenvolvimento sustentável, com uma produção de alto valor agregado e garantia de geração de emprego e renda na Amazônia.

Esse novo estímulo ao desenvolvimento regional se dará através da isenção do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) para produtos em cuja composição haja preponderância de matéria-prima regional, de origem vegetal, animal ou mineral, resultante de extração, coleta, cultivo ou criação animal na região da Amazônia Ocidental e Estado do Amapá.

Trata-se de um marco regulatório estratégico para a área de atuação da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), com reflexos positivos no incremento da indústria de transformação, e que repercute na maior união entre os Estados amazônicos envolvidos, em prol da defesa dos interesses regionais.

Essa industrialização da Amazônia, a defesa da criação do Polo Petroquímico no Amazonas, o beneficiamento da salvinita, e outras atividades químicas, serão foco de forte atuação da ABQ-AO. Estaremos também presentes, desenvolvendo esforços junto às entidades de classe e principalmente nas Universidades e Institutos Federais, para que possamos disponibilizar ao mercado de trabalho, profissionais da Química voltados para essas novas tendências tecnológicas a fim de atender à indústria de transformação.